

À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

SENHORES DEPUTADOS – SAUDAÇÕES EM CRISTO JESUS

Sou Dom Neri José Tondello, bispo da Diocese de Juína, Região Noroeste de Mato Grosso.

Tenho recebido com apreensão e preocupação, o PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR (PLC) 17/2020), DE AUTORIA DO GOVERNADOR DO ESTADO DE MATO GROSSO.

Conheço Juína desde o mês de junho de 2003. Acompanho de perto a história do Noroeste. Desde 1871 a região já era habitada pelo povo indígena da etnia Rikbaktsa. Certamente outros povos também perfaziam o usufruto da região. Atualmente nove (9) etnias constituem os povos indígenas na região: Cinta Larga, Enauenê Nauê, Rikbaktsa, Zoró, Arara, Menku, Manoki, e dois (2) povos isolados: povo Piripikura e Kwariva do Rio Pardo. A história registra que muitos indígenas foram mortos. Comunidades inteiras foram dizimadas. Um genocídio, que ainda perdura na cultura atual contra os povos indígenas. Muitas lideranças indígenas foram assassinadas. Missionários perseguidos: padre Balduino, Irmã Lourdes, Padre Duilio e outros. Assassinato do padre Ezequiel Ramim e do irmão Vicente Canhas mancharam de sangue estas terras. Temo com muito receio e, vejo com muita gravidade que as mudanças propostas no Projeto venham abrir outras veias de sangue entre os mais vulneráveis, os povos indígenas.

Pergunto: não é possível outra forma de diálogo para a solução? Não temos outras saídas? Como fica a escuta do direito dos povos consolidada na Lei 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que dá o direito de Consulta aos povos envolvidos? A preservação da natureza não conta no cuidado com o meio ambiente para as gerações de hoje e gerações do futuro? Não estamos expondo novamente os mais fracos – os pobres da terra?

Temo por uma instabilidade imprevisível em termos de consequências para a região e em todo o Estado de Mato Grosso, onde 27



terras indígenas serão atingidas. Desejo bom senso. Espero compromisso e responsabilidade diante dos mais vulneráveis, os primeiros donos legítimos das terras. Rezo por vocês diante deste momento extremamente delicado. Deus vos dê o dom do discernimento, a sabedoria e a justiça em prol de uma decisão acertada.

Juína, Mato Grosso 23 de junho de 2020.

Dom Neri José Tondello, bispo de Juína.

